



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Diretoria da Escola de Educação Básica
 Av. Adutora São Pedro, 40, Campus Educação Física - Bairro Aparecida, Uberlândia-MG, CEP 38400-785
 Telefone: +55 (34) 3218-2946 - www.eseba.ufu.br - eseba@ufu.br



EDITAL DIRESEBA Nº 9/2019

20 de setembro de 2019

Processo nº 23117.084573/2019-94

PROCESSO SELETIVO PARA VOLUNTÁRIO DE EXTENSÃO PARA O PROGRAMA DIÁRIO DE IDEIAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERLÂNDIA
 A Escola de Educação Básica da UFU no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para as vagas de **voluntários de extensão** e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme descrito a seguir:

1. DO OBJETIVO

1.1. Edital para seleção de voluntários de extensão que atuarão junto ao **Programa Diário de ideias na rede Municipal de Ensino de Uberlândia** conforme atividades descritas no Plano de Trabalho (ANEXO I).

2. DAS VAGAS

Para estudantes do(s) curso(s)	No de vagas	Local das atividades
Psicologia Pedagogia Artes Visuais Artes Cênicas Comunicação Música Jornalismo Computação Sistema de Informação	05	Escola de Educação Básica da UFU – Eseba/UFU CEMEPE - Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz Escola Municipal Josiany França

3. DOS REQUISITOS

3.1. Pré-requisitos gerais:

- 3.1.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFU;
- 3.1.2. Disponibilidade horária de 15 horas semanais;
- 3.1.3. Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor;
- 3.1.4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;
- 3.1.5. Atender ao disposto no Item “ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS”, descrito no Plano de Trabalho – ANEXO I.

4. DAS INSCRIÇÕES:

- 4.1. As inscrições serão recebidas apenas por e-mail
- 4.2. **Data:** Conforme cronograma item 10 **Pelo e-mail:** luciana.muniz@ufu.br

5. DOCUMENTOS PARA A INSCRIÇÃO:

- 5.1. Comprovante de matrícula.
- 5.2. Histórico escolar atualizado.
- 5.3. Quadro de compatibilidade horária (ANEXO II)
- 5.4. Cópia **legível** da Cédula de Identidade.
- 5.5. Cópia **legível** do CPF.
- 5.6. Cadastro do voluntário preenchido (ANEXO III).
- 5.7. Carta de Intenções (pequeno texto de, no mínimo 10 linhas, justificando a aptidão para o preenchimento da vaga)
- 5.8. No campo "assunto" do e-mail, escrever: **INSCRIÇÃO nome completo do discente** _____ - aqui, é como vc preferir.
- 5.9. Toda a documentação deve ser anexada ao e-mail em formato PDF.

6. DO TRABALHO VOLUNTÁRIO DE EXTENSÃO

- 6.1. A duração do trabalho voluntário de extensão será de um ano e oito meses, ou com prazo estabelecido pelo coordenador do Programa, e estará condicionada ao trabalho desenvolvido pelo estudante, bem como pela avaliação do coordenador do Programa.
- 6.2. O trabalho voluntário de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.
- 6.3. O trabalho voluntário de extensão poderá ser cancelado, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.
- 6.4. Ao final da extensão, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.
- 6.5. O acadêmico deverá cumprir 15 horas semanais.

7. DO DESLIGAMENTO

- 7.1. Será desligado da atividade de extensão o voluntário que:
- 7.2. Solicitar, por escrito, o seu desligamento com justificativa;
- 7.3. Deixar de renovar o Termo de Compromisso até a data do seu vencimento;
- 7.4. Descumprir os critérios do item 3 deste edital;
- 7.5. Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante sindicância, garantido o princípio da ampla defesa;
- 7.6. Demonstrar desempenho insuficiente;
- 7.7. Descumprir a carga horária proposta para o desenvolvimento da ação extensionista.

8. **DO PROCESSO DE SELEÇÃO:**

- 8.1. **Primeira Fase (Eliminatória): Análise documental conforme item 4. Data:** Conforme cronograma (item 10).
- 8.2. **Segunda Fase:** entrevista com a coordenadora e colaboradores do projeto.
- 8.3. **Data:** Conforme cronograma (item 10).

Local: Rua Adutora São Pedro, 40 Bairro Aparecida – Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia.

- 8.4. **Horário:** a partir das 13:00 (por ordem de chegada)

9. **AValiação**

- 9.1. Análise da documentação (item 4) tendo como orientação as atividades previstas no Plano de Trabalho (ANEXO I);
- 9.2. A análise do Histórico Escolar levará em consideração o rendimento do candidato;
- 9.3. Análise do quadro de compatibilidade (ANEXO II) frente às necessidades do setor/projeto;
- 9.4. Qualquer atraso será considerado desistência do processo seletivo.

10. **RESULTADOS E RECURSO**

10.1. **Resultado Parcial e Recurso**

- 10.1.1. Será divulgado o resultado parcial conforme cronograma (item 10) no site da Eseba/UFU: www.eseba.ufu.br
- 10.1.2. O discente terá **um dia útil** para contestar o Resultado Parcial, apresentando Recurso, conforme ANEXO IV.
- 10.1.3. Pelo E-mail: luciana.muniz@ufu.br

11. **RESULTADO FINAL**

- 11.1. O **resultado final** do processo seletivo será divulgado conforme cronograma (item 10) no site da Eseba/UFU: www.eseba.ufu.br

12. **DO CRONOGRAMA**

Divulgação do Edital	18/09/2019 a 04/10/2019
Inscrições	23/09/2019 a 27/09/2019
Análise documental	30/09/2019
Avaliação	02/10/2019 (vc acha que consegue avaliar e preparar o resultado em um dia?)
Resultado Parcial	03/10/2019
Recebimento dos Recursos	04/10/2019
Resultado Final	07/10/2019

13. **DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- 13.1. Em caso de desistência do candidato classificado será chamado o candidato classificado na sequência. Os casos omissos serão resolvidos pela Escola de Educação Básica da UFU; O prazo de vigência deste edital será de 18 (dezoito) meses, somente para substituição de voluntário, quando formalmente justificada.
- 13.2. Ao efetivar sua inscrição, o candidato aceita, irrestritamente, as normas estabelecidas neste Edital.

14. **DÚVIDAS**

- 14.1. Diretoria de Cultura/Proexc/UFU/Campus Santa Mônica/Bloco 3P/1o andar/Sala 106 Telefones: 3291-8947 / 3291-8943 / 3291-8944
- 14.2. Hélder Eterno da Silveira Pró-reitor de Extensão e Cultura



Documento assinado eletronicamente por **Andre Luiz Sabino, Diretor(a)**, em 20/09/2019, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1567720** e o código CRC **D7CA1D54**.

ANEXOS AO EDITAL

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO VOLUNTÁRIO DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO: A Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, com ênfase em realizar processos inovadores de ensino, com foco na aprendizagem dos estudantes. O Programa “Diário de ideias na Rede Municipal de Ensino de Uberlândia” se insere nas atribuições da carreira dos servidores, para atuarem no tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como convalida seu compromisso como Colégio de Aplicação, como campo de experimentação pedagógico que visa à inovação e melhoria no ensino e na aprendizagem, com caráter articulador entre Universidade e sociedade, atendendo assim, a Resolução nº 04/2009. Visamos contribuir com a formação de estudantes da graduação da UFU, tendo em vista a Resolução de nº 7, de 18 de dezembro de 2018, com ênfase nas possibilidades de vivenciarem os conhecimentos da área de formação e contribuir com as ações a serem efetivadas no projeto. Propomos aos estudantes de Graduação, bem como aos professores e gestores da Rede Municipal uma formação, profundo conhecimento da forma como a experiência com o Diário de ideias foi efetivada na Eseba/UFU, reflexões conjuntas de como efetivar esta experiência a partir da demanda, o acompanhamento do processo de implementação em sala de aula, bem como a realização de um processo autoral de investigação pelos participantes da experiência, de toda a proposta a ser vivenciada.

JUSTIFICATIVA: O presente edital se alinha ao Programa que consiste em uma parceria entre a Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, a Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia e o Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz (CEMEPE) e tem como objetivo principal promover formação de professores e contribuir com a implementação da proposta metodológica do Diário de ideias, em turmas de 1º ano do ensino fundamental, podendo ser ampliado para 2º e 3º ano, da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, com vista a contribuir com os processos de ensino e aprendizagem de professores e estudantes, considerando as especificidades e singularidades dos contextos escolares. O programa integra o “Acordo de Cooperação Técnica nº 16/2019 entre a Universidade Federal de Uberlândia - UFU, e o Município de Uberlândia, sob o número de processo 23117.067863/2019-73”, que prevê o desenvolvimento de ações que congreguem a Universidade e a Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia.

OBJETIVO GERAL DO PROGRAMA

Promover formação de professores e contribuir com a implementação da proposta metodológica do Diário de ideias, em turmas de 1º ano do ensino fundamental, podendo ser ampliado para 2º e 3º ano, da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, com vista a contribuir com os processos de ensino e aprendizagem de professores e estudantes, considerando as especificidades e singularidades dos contextos escolares, bem como contribuir com o enriquecimento da formação de alunos de Graduação da UFU especialmente em ações de extensão.

OBJETIVOS Específicos DO PROGRAMA

- Favorecer um processo de reflexão sobre o contexto escolar e as práticas realizadas no cotidiano da escola;
- Oportunizar aos participantes momentos de reflexão sobre o fazer pedagógico em sua inter-relação com teoria e prática e com o contexto de atuação de cada um;
- Contribuir com a realização de uma experiência didática que visa favorecer aprendizagens mais complexas e o desenvolvimento da subjetividade dos professores e estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, em consonância com o contexto social da escola participantes do programa;
- Potencializar a troca de experiências pedagógicas e conhecimentos na área da educação com a sociedade, com ênfase no fazer cotidiano dos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Compreender as possibilidades e especificidades na implementação da proposta de trabalho com o Diário de Ideias no contexto da escola;
- Efetivar conjuntamente com os participantes, uma proposta de ação para a realização do trabalho com o Diário de ideias no contexto das escolas participantes;
- Compreender os impactos do trabalho desenvolvido com o Diário de ideias, para o processo de ensino e aprendizagem das crianças e do professor.
- Contribuir com a formação de estudantes da Graduação, tendo em vista o conhecimento e a vivência do processo de ensinar e aprender, tanto na escola, quanto na formação de professores.

Objetivos específicos para atuação dos voluntários

- Instrumentalizar o voluntário no que se refere à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico.
- Propiciar a participação do estudante em espaços de integração do ensino, pesquisa, extensão;
- Contribuir para o conhecimento de práticas pedagógicas inovadoras no campo da aprendizagem da leitura e da escrita;
- Promover reflexões mediante estudos teóricos, da bibliografia que compõem o Programa.
- Oportunizar estudos e troca de ideias sobre os temas: trabalho pedagógico, subjetividade, autoria, protagonismo e criatividade na aprendizagem.
- Oportunizar experiências no contexto da sala de aula de observação e promoção de ações pedagógicas junto aos professores e estudantes.
- Contribuir para a efetivação de um trabalho pedagógico inovador no contexto escolar.
- Acompanhar o processo de formação de professores para implementação da proposta Diário de ideias.
- Compreender e analisar os objetivos de aprendizagem para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Registrar os encontros de formação de professores e a implementação do Diário de ideias nas salas de aula, mediante a utilização de fotos e vídeos.
- Efetivar momentos investigativos para a compreensão de como os professores, estudantes, familiares e gestores, estão vivenciando a experiência de formação.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- a) Apoio aos docentes para a efetivação do trabalho com o Diário de ideias em sala de aula e no âmbito da formação.
- b) Participação no planejamento pedagógico com o professor para organização do acervo pedagógico digital e de recursos materiais.
- c) Leitura e discussão de referenciais teóricos que subsidiem a prática pedagógica e de documentos como: Parâmetros Curriculares da escola, Base Nacional Comum Curricular (BCC), Plano Nacional de Educação (PNE) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).
- d) Produção de relatório acerca das atividades desenvolvidas e observadas.
- e) Acompanhamento dos alunos em seu processo de aprendizagem, visando conhecer e analisar estratégias e características que perpassam o trabalho com o Diário de ideias.
- f) Organização e produção de materiais para a constituição do espaço-tempo da sala de aula como contexto de aprendizagem.
- g) Exploração do contexto escolar com a finalidade de trocar ideias com os profissionais da escola, sobre possíveis ações pedagógicas para o exercício autoral e protagonista dos estudantes.
- h) Reflexão sobre abordagens teórico-metodológicas que envolvam, dentre outras temáticas, a criatividade e a autoria.

i) Acompanhamento ao professor nos diálogos com familiares dos alunos para compreender os impactos da proposta com o Diário de Ideias para além da escola.

j) Apoio na manutenção e organização do site formativo criado pela coordenadora do Programa, bem como do Google Classroom para organização de atividades específicas para a formação de professores.

k) Realizar entrevistas e outras formas metodológicas de investigação, envolvendo professores e estudantes, que estejam relacionadas ao processo vivenciado na formação.

Período: Manhã / Tarde - Carga Horária: 20 horas/semanais

CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO PARA O (A) ALUNO (A)

O voluntário de extensão, além de ser uma experiência enriquecedora e de grande valor para a formação profissional, acadêmica ou não, representa uma oportunidade de interação, através de um processo educativo, formativo e científico que se articula ensino, extensão e pesquisa, buscando a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

PERFIL DO VOLUNTÁRIO:

- Ter iniciativa;
- Ser comunicativo(a) e ter facilidade para lidar com o público interno e externo;
- Ter habilidade para a elaboração e emissão de documentos institucionais;
- Ter disponibilidade de 20 horas semanais, sendo 4 horas ininterruptas por dia;
- Ter capacidade organizacional;
- Ser assíduo e pontual;
- Ter bom relacionamento pessoal;
- Ser criativo, proativo e comprometido com o trabalho.

AValiação:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas diários de bordo para avaliação e observações realizadas pelos voluntários, coordenador e colaboradores do Programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Benjamin, Walter. **Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política**. Tradução de Maria Amélia Cruz et al. Lisboa: Relógio D'Água, 1992.

_____. **Magia e Técnica, Arte e Política**: Ensaios sobre Literatura e História da Cultura. Obras Escolhidas. Volume I. 5. ed. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de diretrizes e bases da Educação (LDB). 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. 2014. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>, Acesso em: 08 de maio de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>>. Acesso em: jul. 2018.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998a.

CANTÚ, Gustavo. A experiência de ler: teoria, clínica, pesquisa. In: MITJÁNS MARTÍNEZ, A.; ÁLVAREZ, P. (Org.). **O sujeito que aprende**. Brasília, DF: Liber Livro, 2014. cap. 5, p. 123-150.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: Artes de fazer 1. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CRAFT, Anna. A criatividade e os ambientes da educação infantil. In: PAIGE-SMITH, A.; CRAFT, A. (Org.). **O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2010. cap. 6, p. 120-135.

EGAN, Kieran. Por que a imaginação é importante na educação? In: FRITZEN, C.; CABRAL, G. da S. (Org.). **Infância**: imaginação e educação em debate. São Paulo: Papirus, 2009. cap. 1, p. 11-38.

FREINET, Celestin. **O método natural III**: a aprendizagem da escrita. Lisboa: Estampa, 1977.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. O sujeito, a subjetividade e o Outro na dialética complexa do desenvolvimento humano. In: SIMÃO, L. M.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. (Org.). **O outro no desenvolvimento humano**: diálogos para a pesquisa e a prática profissional em Psicologia. São Paulo: Thomson, 2004a. cap. 1, p. 1-28.

_____. O sujeito que aprende: desafios do desenvolvimento do tema da aprendizagem na Psicologia e na prática pedagógica. In: TACCA, M. C. V. R. (Org.). **Aprendizagem e trabalho pedagógico**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2008a. cap. 2, p. 29-44.

LARROSA, Jorge. **La experiencia de la lectura**: estudios sobre literatura y formación. México: FCE, 2003.

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. Alfabetização: repensando uma prática. **Leitura**: Teoria & Prática, Campinas, n.19, p. 21-27, 1993.

_____. A afetividade no processo de constituição do leitor. **Atos de pesquisa em educação**, Blumenau, v. 6, n.1, p. 25-52, jan./abr. 2011.

_____. Afetividade e práticas pedagógicas. In: LEITE, S. A. da S. (Org.). **Afetividade e práticas pedagógicas**. São Paulo: Caso do Psicólogo, 2011, cap. 1, p. 15-46.

MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. O outro e sua significação para criatividade: implicações educacionais. In: SIMÃO, L. M.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. (Org.). **O outro no desenvolvimento humano**: diálogos para a pesquisa e a prática profissional em psicologia. São Paulo: Thomson, 2004. cap. 5, p. 77-99.

_____. Criatividade no trabalho pedagógico e criatividade na aprendizagem: uma relação necessária? In: TACCA, M. C. V. R. (Org.). **Aprendizagem e trabalho pedagógico**. Campinas: Alínea, 2008a. cap. 4, p. 69-94.

_____. A criatividade como princípio funcional da aula: limites e possibilidades. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papyrus, 2008b. cap. 5, p. 115-143.

_____. Aprendizagem criativa: uma aprendizagem diferente. In: MITJÁNS MARTÍNEZ, A.; SCOZ, B. J. L.; CASTANHO, M. I. S. (Org.). **Ensino e aprendizagem: a subjetividade em foco**. Brasília: Liber Livros, 2012a. cap. 4, p. 85-109.

MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; GONZÁLEZ REY, Fernando. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica**. São Paulo: Cortez, 2017.

MUNIZ, Luciana Soares. Educar na vida: entrelaçando parcerias no processo de aprendizagem. **Linha Mestra/Edição Especial 18º Cole**, v. 1, p. 3-103, 2012.

MUNIZ, Luciana Soares. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade da criança**. Brasília, DF, 2015. 314 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

MUNIZ, Luciana Soares. Parceiros na escola: família e escola juntos no processo de ensinar e aprender das crianças. **Revista Olhares e Trilhas**, v. 24, p. 76-150, 2016.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias: linhas de experiências**. 11º Prêmio Professores do Brasil/Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/pdf/relatos_2018/alfabetizacao_123_anos/SE_Ciclo_Luciana_Soares_Muniz_Diario_de_ideias.pdf>. Acesso em 08 de maio de 2019.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias: linhas de experiências. **Revista Presença Pedagógica**, Ed 153, Ano 23, Junho, 2019.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem da leitura e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade. **Leitura. Teoria & Prática**, v. 1, p. 3-103, 2012.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem da leitura e da escrita: análise da produção científica. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 8, n. 2, p. 951-981, 2013.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. a expressão da criatividade na aprendizagem da leitura e da escrita: um estudo de caso. **Educação e Pesquisa** (USP. Impresso), v. 10, p. 1-16, 2015.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita como processo de desenvolvimento da subjetividade. In: VIRGOLIM, Ângela (Org.). **Altas habilidades/superdotação: processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais**. Juruá: Porto, 2018.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento: princípios e estratégias do trabalho pedagógico**. Curitiba: Appris, 2019.

MUNIZ, Luciana Soares; CARLETO, Eliana Aparecida. Fóruns de avaliação qualitativa na escola de educação básica da universidade de Uberlândia. **Revista Olhares & trilhas** v. 19, p. 11-23, 2017.

PIMENTA, Selma G. e FRANCO, Maria A. Santoro. **Pesquisa em educação. Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

SMOLKA, Ana Luiza B. **A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo**. 3 ed. São Paulo: Cortez/UNICAMP, 1991.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. **Afetividade e produção escrita: a mediação do professor em sala de aula**. 2000. 246 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

TOLSTÓI, Leon. **Obras pedagógicas**. Moscou: Progresso, 1988.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamiento y habla**. Buenos Aires: Colihue Clásica, 2007.

_____. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

ZILBERMAN, Regina. O escritor lê o leitor, o leitor escreve a obra. In: SMOLKA, A. L. et al. **Leitura e desenvolvimento da linguagem**. São Paulo: Global, 2010. cap. 2, p. 17-36.

ANEXO II

QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08:00						
09:00						
10:00						
11:00						
12:00						
13:00						

14:00						
15:00						
16:00						
17:00						

Obs: Marcar com **X** os **horários disponíveis** para as atividades de voluntário **de extensão**.

Nome do Candidato:

ANEXO III

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE VOLUNTÁRIOS

Nome completo:		
CPF:		
RG:	Órgão Expedidor:	Data de Expedição:
Data de Nascimento:		
Sexo:	Estado Civil:	
Nome do pai:		
Nome da mãe:		
Naturalidade:	UF:	
Curso:	Período/Ano:	
Número de matrícula:	Ingresso:	
Telefone Fixo:	Celular:	
E-mail:		
Endereço:		
Número:	Complemento:	
Bairro:	CEP:	
Município:	UF:	

Uberlândia, ____ de _____ de 2019.

ANEXO IV

RECURSO

Argumento

OBS: O recurso deve ser apresentado em, no máximo, duas laudas.